

## ESTRUTURA POPULACIONAL DO CAMARÃO-ROSA *FARFANTEPENAEUS SUBTILIS* (PÉREZ FARFANTE, 1967) DESEMBARCADA EM PORTOS DO NORDESTE PARAENSE EM 2022

Pedro Corrêa de Macêdo<sup>1</sup>; Deon Costa Santos<sup>2</sup>; Hanna Ketleyn Silva do Rosário Cerveira<sup>3</sup>; Nathália da Cruz Xavier<sup>4</sup>; Ivan Furtado Júnior<sup>5</sup>.

1. Pedro Corrêa de Macêdo, Bolsista (PIBIC) Fundação Guamá, Graduando em Engenharia de Pesca, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ISARH, e-mail: [pedrocmacdo@gmail.com](mailto:pedrocmacdo@gmail.com); 2. Deon Costa Santos 3. Hanna Ketleyn Silva do Rosário Cerveira 4. Nathália da Cruz Xavier 5. Ivan Furtado Júnior, LAPEP/ISARH/Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: [juniorivan76@gmail.com](mailto:juniorivan76@gmail.com).

**RESUMO:** O camarão-rosa (*Penaeus subtilis*), encontrado na costa atlântica da América do Sul, é uma espécie de grande relevância econômica e ecológica, especialmente no norte e nordeste do Brasil. Com coloração rosada e tamanho expressivo, é altamente valorizado tanto para consumo interno quanto para exportação. Sua distribuição se estende pela plataforma continental brasileira, desde Ilhéus na Bahia até o litoral nordeste da Argentina, passando também pela plataforma do Uruguai, tornando-se importante o estudo da estrutura populacional da espécie em questão. A metodologia do presente trabalho se deu com a obtenção dos dados pelo Projeto PEAVEP - PA que abrangeu os seguintes municípios: Augusto Corrêa, Belém, Bragança, Colares, Curuçá, Maracanã, Marapanim, Quatipuru, Salinópolis, Salvaterra, São Caetano de Odivelas, São João de Pirabas, Soure, Vigia e Viseu. A coleta dos dados biométricos obtida pelo Laboratório de Prospecção e Estatística Pesqueira (LAPEP), em conjunto com as indústrias de processamento em Belém, os dados de comprimento foram organizados em bimestres tendo sido convertidas as categorias comerciais de embalagens em 29 classes de 0,5 cm de comprimento total no intervalo 6,5 a 20,5 cm. A amostragem atingiu um total de 33.980.417 espécimes com comprimento mínimo de 5,1 cm máximo de 20,1 cm e médio de 13,0 cm. Os resultados da análise da estrutura populacional do camarão-rosa em 2022 revelaram variações significativas na distribuição de classes de comprimento ao longo do ano, os picos de comprimentos amostrados ocorreram nos bimestres março-abril e maio-junho com a distribuição de comprimentos de 11,5 a 12,5 cm, enquanto os menores registros foram observados nos bimestres julho-agosto e setembro-outubro com registros de comprimento de 9,5 a 10,5 cm, sugerindo uma menor disponibilidade de indivíduos maiores nesta época do ano ou alterações comportamentais da espécie nestes bimestres. A distribuição de tamanhos observada nas amostragens seguiu uma tendência de curva normal, com um maior número de indivíduos de tamanho médio e menos indivíduos pequenos e grandes. Esse padrão indica um possível equilíbrio na estrutura populacional dos camarões capturados pela indústria, sugerindo que a população inclui uma proporção adequada de indivíduos em diferentes fases de crescimento. Essa diversidade de tamanhos favorece o recrutamento e a reposição populacional natural, representando um aspecto positivo para a sustentabilidade da espécie na região estudada. Essas observações sobre a estrutura de tamanho ao longo do ano reforçam a importância de monitorar a composição populacional, pois uma distribuição equilibrada é fundamental para garantir que as práticas de manejo mantenham a viabilidade do estoque em longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Camarão rosa; dinâmica populacional; sustentabilidade pesqueira.